



Resultados 4T25

Videoconferência de Resultados

19 de março de 2026

10h00 (Horário de Brasília)

08h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#).

Conferência realizada em português com tradução simultânea para o inglês.

4T25: Geração de caixa de R\$ 379 milhões com ciclo de conversão de caixa de 43 dias.
2026: Foco em produtividade, melhor alocação de capital e Rentabilidade

Principais indicadores do 4T25 e 2025 consolidados (com Novo Mateus):



No 4T25, a **receita líquida** cresce **20,9%**, e totaliza **R\$ 10,6 bilhões**. O indicador **Same-Store Sales** registra **-1,1%**. Em 2025, a **receita líquida** aumenta **19,8%**, atingindo **R\$ 38,4 bilhões** e **crescimento de vendas nas mesmas lojas** de **2,9%**.



Geração de Caixa de R\$ 379,1 milhões no 4T25 em relação ao 3T25 e **dívida líquida/EBITDA de 0,41x** ao final do trimestre.



Lucro bruto registra **R\$ 2,4 bilhões** e a **margem bruta** atinge **22,5%** no 4T25. No ano, o **lucro bruto** totaliza **R\$ 8,6 bilhões** e a **margem bruta** fica em **22,4%**.



Ciclo de conversão de caixa melhora **18 dias** em relação ao 4T24 e atinge **43 dias** no 4T25.



No 4T25, **EBITDA** (pós IFRS16), excluindo efeitos extraordinários, soma **R\$ 652,1 milhões** e a **margem EBITDA** (pós IFRS16) atinge **6,2%**. Em 2025, o **EBITDA** (pós IFRS16) excluindo efeitos extraordinários, soma **R\$ 2,8 bilhões** e **margem EBITDA** (pós IFRS16) de **7,3%**.



Total de 302 lojas no final do 4T25, com a **abertura de 9 lojas de varejo alimentar** (5 atacarejos, 3 supermercados e 1 hipermercado) no trimestre. **No ano, 22 lojas** de varejo alimentar foram abertas.



Lucro Líquido (pós IFRS16), excluindo efeitos extraordinários, soma **R\$ 340,4 milhões** com **margem líquida** de **3,2%**, no 4T25. **Lucro Líquido** (pós IFRS 16), excluindo efeitos extraordinários, totaliza **R\$ 1,6 bilhão** com **margem líquida** de **4,1%**, em 2025.



Fechamentos de 13 lojas de Eletro no 4T25. No ano, foram **fechadas 28 lojas de Eletro** e encerrados o **departamento de Eletro em 20 unidades** de lojas de varejo alimentar.

Destaques do Período (R\$ milhões)	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.550	8.727	20,9%	38.424	32.085	19,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-1,1%	5,9%	-7,0 p.p.	2,9%	6,9%	-4,0 p.p.
Lucro bruto	2.375	1.906	24,6%	8.607	7.166	20,1%
Margem bruta (%)	22,5%	21,8%	0,7 p.p.	22,4%	22,3%	0,1 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	612	632	-3,1%	2.801	2.373	18,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,2%	-1,4 p.p.	7,3%	7,4%	-0,1 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários	652	632	3,1%	2.799	2.396	16,8%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários	6,2%	7,2%	-1,0 p.p.	7,3%	7,5%	-0,2 p.p.
Lucro líquido (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários	340	323	5,3%	1.567	1.293	21,2%
Margem Líquida (pós IFRS 16) ex efeitos extraordinários (%)	3,2%	3,7%	-0,5 p.p.	4,1%	4,0%	0,1 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das Demonstrações Financeiras de 2025 e do ITR do 3T25.

(2) SSS: *Same Store Sales* – Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Expansão

Lojas inauguradas

		Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
1T25	1	24/01/2025	Mateus Supermercado	São Mateus – MA	1.030
1T25	2	31/01/2025	Mix Mateus Atacarejo	Jaboatão dos Guararapes – PE	3.516
1T25	3	07/03/2025	Mix Mateus Atacarejo	Ilhéus – BA	3.392
1T25	4	21/03/2025	Camino Supermercado	São Luís – MA	780
2T25	5	04/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Ananindeua – PA	3.629
2T25	6	04/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Marituba – PA	3.643
2T25	7	25/04/2025	Mix Mateus Atacarejo	Rosário – MA	2.520
2T25	8	30/05/2025	Mix Mateus Atacarejo	Aracajú – SE	4.184
3T25	9	03/07/2025	Novo Atacarejo	Toritama – PE	3.100
3T25	10	04/07/2025	Camino Supermercado	Porto Franco – MA	409
3T25	11	07/08/2025	Novo Atacarejo	Abreu e Lima – PE	4.256
3T25	12	22/08/2025	Mix Mateus Atacarejo	Feira de Santana – BA	4.210
3T25	13	29/08/2025	Mix Mateus Atacarejo	São Luís – MA	3.626
4T25	14	17/10/2025	Mateus Hipermercado	Teresina – PI	4.099
4T25	15	24/10/2025	Mix Mateus Atacarejo	Fortaleza – CE	3.618
4T25	16	30/10/2025	Mix Mateus Atacarejo	Caruaru – PE	3.652
4T25	17	07/11/2025	Mateus Food	São Luís – MA	1.816
4T25	18	28/11/2025	Mix Mateus Atacarejo	Salvador – BA	3.278
4T25	19	05/12/2025	Spazio	São Luís – MA	1.109
4T25	20	05/12/2025	Novo Atacarejo	Garanhuns – PE	3.723
4T25	21	18/12/2025	Spazio	São Luís – MA	801
4T25	22	19/12/2025	Mateus Supermercado	Jacundá – PA	1.000

Lojas em operação

Grupo Mateus	MA	PA	PI	CE	BA	SE	PE	AL	PB	Total
Atacarejo – Mix Mateus	25	20	4	13	11	3	13	4	8	101
Varejo	60	19	2	2	-	-	1	-	1	85
Eletro	54	19	5	-	-	-	-	-	-	78
Foodservice	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Novo Atacarejo	-	-	-	-	-	-	35	-	2	37
Total	140	58	11	15	11	3	49	4	11	302

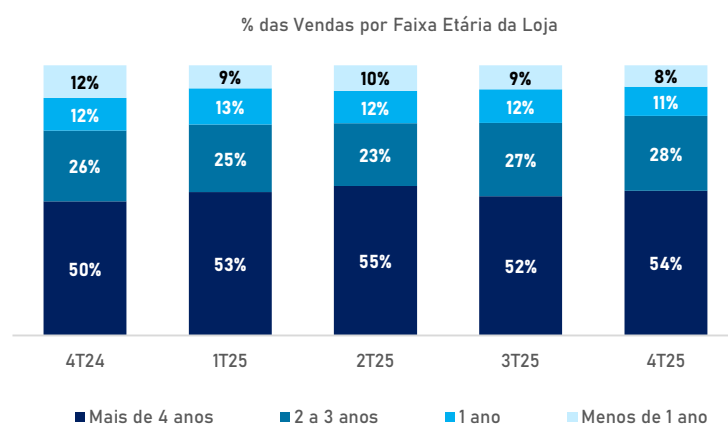
O Grupo encerrou o trimestre com **224 lojas de varejo alimentar**. No 4T25, foram inauguradas **9 unidades**, sendo **3 atacarejos da bandeira Mix Mateus**, **1 atacarejo da bandeira Novo**, **1 hipermercado da bandeira Mateus** e **1 supermercado da bandeira Mateus**. Além dos formatos já tradicionais, no último trimestre do ano o Grupo lançou a bandeira **Mateus Foodservice**, marcando sua entrada no segmento de serviços de alimentação para o mercado transformador com a abertura de **1 atacarejo**, e a bandeira **Spazio**, voltada ao varejo premium, com a inauguração de **2 supermercados**. Ao final do trimestre, a Companhia operava em **127 cidades nos 9 estados** em que está presente. No acumulado do ano, foram inauguradas **22 novas lojas**, sendo **15 atacarejos** e **7 supermercados**.

Como parte dessa **estratégia de expansão e diversificação** de formatos, o **Mateus Foodservice**, representa a entrada da Companhia no **segmento de foodservice** e ampliando a atuação no varejo alimentar, a nova marca é voltada ao atendimento de negócios do setor de **alimentação fora do lar**, como **restaurantes, padarias, hotéis, bares e comerciantes**, e integra a estratégia de **diversificação de canais** e fortalecimento do relacionamento com clientes profissionais. O formato oferece ampla **variedade de produtos**, desde **insumos para confeitaria até embalagens**, e possibilita compras no varejo ou atacado, garantindo maior flexibilidade ao cliente. O espaço também conta com o **Canto do Chef**, ambiente dedicado à **formação e à troca de conhecimento no setor gastronômico**, com workshops e demonstrações conduzidas por chefs convidados.

Já o **Spazio** é a bandeira de varejo premium do Grupo Mateus, voltada à oferta de **produtos de maior valor agregado e à ampliação da experiência de compra dos clientes**. Tradicionalmente presente em áreas dedicadas dentro de outras lojas do Grupo, o conceito reúne um **sortimento diferenciado que inclui produtos importados, itens de saudabilidade, adega com ampla variedade de rótulos, carnes selecionadas e itens premium de bazar**. O espaço também incorpora **serviços gastronômicos**, como boulangerie artesanal, cafeteria, gelateria e o Spazio Bistrô, reforçando a estratégia do Grupo de **diversificação de formatos e incremento do ticket médio**.

Ainda no trimestre, em continuidade à estratégia de otimização de portfólio e realocação eficiente de ativos, foram **fechadas mais 13 lojas do segmento Eletro no Pará**. Em 2025, já foram fechadas **28 lojas especializadas em eletrônicos e móveis**, e **20 lojas de varejo alimentar tiveram seus departamentos de Eletro encerrados**.

Ao final do ano, a Companhia contava com **302 unidades**, apoiadas por uma rede de **18 centros de distribuição**, que abastecem as lojas do Grupo e **mais de 49 mil clientes por mês no segmento de Atacado B2B**. As vendas das unidades com **mais de 4 anos** representaram **54% da venda total**, enquanto as operações com **2 a 3 anos** responderam por **28%**, refletindo a consolidação das **37 unidades do Novo Atacarejo**.



Destaques por segmento

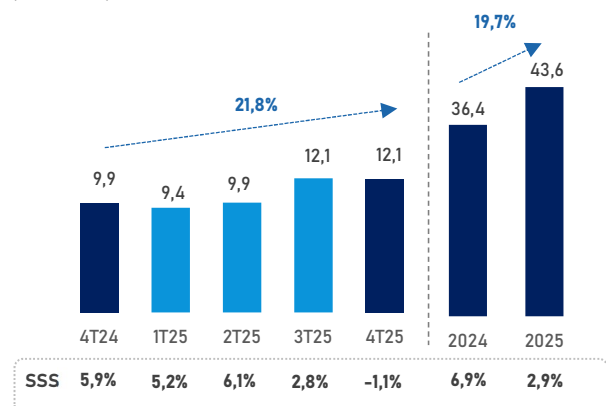
	4T25	4T24	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Atacarejo: Mix Mateus e Novo Atacarejo						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	7.354	5.620	30,9%	25.678	20.372	26,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-5,5%	2,1%	-7,6p.p.	-1,1%	4,0%	-5,1p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	-5,5%	-	-	-	-	-
Número de lojas	139	90	49	139	90	49
Inaugurações	5	2	3	15	10	5
Área de vendas (mil m²)	586	401	46,1%	586	401	46,1%
Varejo: Supermercado, Hipermercado Mateus e Camino Supermercado						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.326	2.244	3,7%	8.807	8.497	3,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-5,1%	3,7%	-8,8p.p.	-0,9%	4,2%	-5,1p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, excluindo o departamento de Eletro (%)	-5,4%	-	-	-	-	-
Número de lojas	85	78	7	85	78	7
Inaugurações	4	2	2	7	5	2
Área de vendas (mil m²)	143	133	7,5%	143	133	7,5%
Eletro Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	339	354	-4,3%	1.153	1.267	-9,0%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	7,8%	1,5%	6,3p.p.	-3,2%	4,6%	7,8p.p.
Número de lojas	78	104	-26	78	104	-26
Inaugurações	0	0	0	2	1	1
Fechamentos	13	0	13	28	-	28
Área de vendas (mil m²)	72	99	-26,6%	72	99	-26,6%
Atacado (B2B)						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.052	1.690	21,5%	7.915	6.249	26,7%
Representantes Comerciais	6.470	4.443	2.027	6.470	4.443	2.027
Rotas em Operação	306	299	7	306	299	7
Zonas Municipais Atendidas	1.772	1.709	63	1.772	1.709	0
Centro de Distribuição	18	18	0	18	18	0
Consolidado Grupo Mateus						
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	12.072	9.907	21,8%	43.552	36.386	19,7%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-1,1%	5,9%	-7,0p.p.	2,9%	6,9%	-4,0p.p.
SSS ⁽³⁾ sem ajuste calendário, ex o departamento e as lojas de Eletro (%)	-1,1%	-	-	-	-	-
Número de lojas	302	272	-	302	272	-
Inaugurações	9	4	5	22	16	6
Área de vendas (mil m²)	801	633	26,5%	801	633	26,5%

- (1) Receita bruta de mercadorias não inclui a receita de serviços e não está líquida das devoluções. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.
- (2) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.
- (3) SSS: Same Store Sales conforme conceito da nota 2 e excluindo as vendas do departamento de Eletro, composto pelas categorias de Eletroeletrônicos e Móveis, das lojas de Atacarejo e Varejo.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada do Grupo Mateus e Novo Atacarejo

(R\$ bilhões)

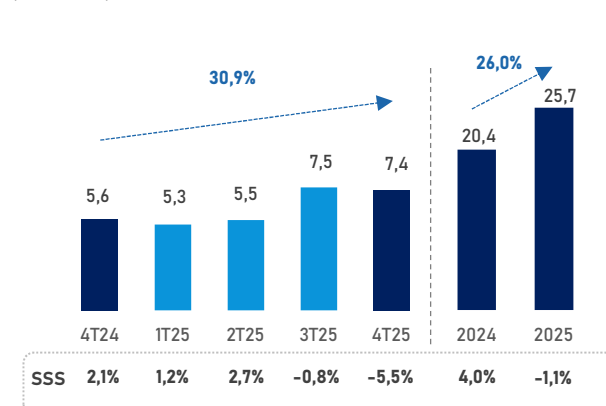


A receita bruta de mercadorias consolidada no 4T25 aumentou 21,8%, atingindo R\$ 12,1 bilhões no período, principalmente devido à consolidação do Novo Atacarejo e ao crescimento de 21,5% das vendas do segmento Atacado B2B. O indicador SSS ficou negativo em -1,1%, impactado pela queda de -5,5% e -5,4% nas lojas de atacarejo (Mix Mateus e Novo Atacarejo) e varejo, respectivamente.

Em 2025, a receita bruta consolidada cresceu 19,7% e totalizou R\$ 46,3 bilhões, também impulsionada pela consolidação do Novo Atacarejo e pelo desempenho do Atacado B2B, com alta de 26,7%. O crescimento do SSS no ano foi de 2,9%.

Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo – Mix Mateus e Novo Atacarejo

(R\$ bilhões)

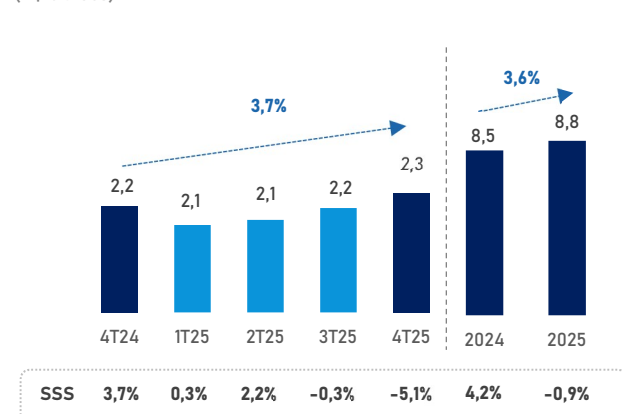


No 4T25, a receita bruta total do Atacarejo atingiu R\$ 7,4 bilhões, subindo 30,9% em relação ao 4T24 e representando 60,9% da receita bruta consolidada da Companhia. Esse desempenho deve-se à consolidação do Novo Atacarejo e da inauguração de 15 lojas nos últimos 12 meses. O SSS ficou em -5,5% impactado pela deflação de alimentos, aumento do endividamento das famílias e alteração no perfil da cesta de consumo da população.

No ano, a receita bruta do Atacarejo avançou 26,0% e atingiu R\$ 25,7 bilhões, beneficiada pela consolidação com o Novo Atacarejo e pela abertura das novas lojas.

Receita Bruta de Mercadorias Varejo – Supermercado Mateus e Camino Supermercado

(R\$ bilhões)



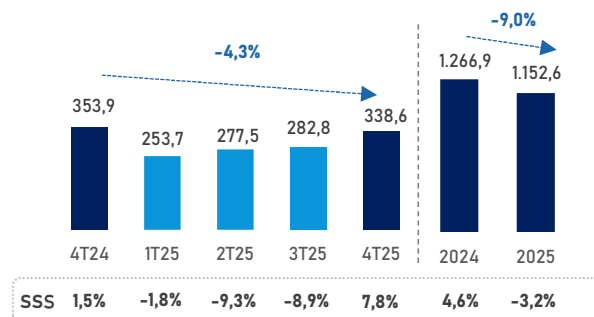
A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou R\$ 2,3 bilhões, 3,7% acima do 4T24, representando 19,2% da receita do Grupo no trimestre.

Esse desempenho reflete a abertura de 6 lojas de supermercado nos últimos 12 meses. A queda de -5,1% nas vendas nas mesmas lojas foi resultado da mesma conjuntura presente no desempenho do atacarejo. No ano, a receita bruta do Varejo avançou 3,6% e atingiu R\$ 8,8 bilhões, beneficiada pela abertura de 7 novas lojas.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Receita Bruta de Mercadorias Eletro Mateus

(R\$ milhões)

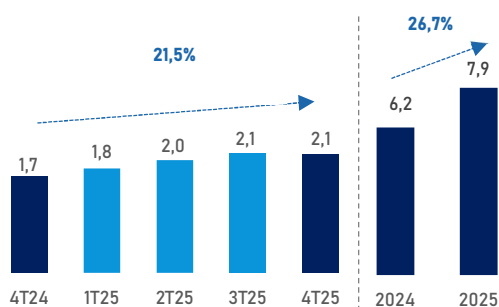


O segmento de Eletro registrou uma receita bruta de R\$ 338,6 milhões no 4T25, uma redução de -4,3% em relação ao 4T24, refletindo o fechamento das 28 lojas ao longo de 2025, parcialmente compensada pelo crescimento de 7,8% nas vendas em mesmas lojas.

A venda do Eletro representou 2,8% das vendas consolidadas do Grupo no trimestre. Em 2025, a receita bruta de Eletro reduziu -9,0% e totalizou R\$ 1,2 bilhão, enquanto o SSS das lojas caiu -3,2%.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)



Durante o 4T25, a receita bruta do Atacado (B2B) atingiu R\$ 2,1 bilhões, avançando 21,5% em relação ao 4T24 e representando 17,1% da receita do Grupo no período. Esse desempenho reflete o aumento de 45,6% da base de representantes comerciais, a ativação de 7 rotas e a ampliação da cobertura em mais 63 zonas municipais atendidas em relação ao 4T24.

Ao final do trimestre, o segmento contava com 18 centros de distribuição em operação, atendendo mais de 49 mil clientes por mês. No acumulado do ano, a receita bruta de Atacado (B2B) cresceu 26,7%, atingindo R\$ 7,9 bilhões no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro bruto	2.374.706	1.905.794	24,6%	8.607.200	7.165.739	20,1%
Margem bruta (%)	22,5%	21,8%	0,7 p.p.	22,4%	22,3%	0,1 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2. Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das Demonstrações Financeiras de 2025 e do ITR do 3T25

No 4T25, o lucro bruto aumentou 24,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 2,4 bilhões, enquanto a margem bruta atingiu 22,5%, 0,7 p.p. acima do 4T24. Em 2025, o lucro bruto atingiu R\$ 8,6 bilhões, crescendo 20,1% em relação ao ano anterior, enquanto a margem bruta subiu 0,1 p.p., alcançando 22,4%.

Despesas Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.551.100)	(1.151.607)	34,7%	(5.383.966)	(4.348.952)	23,8%
Despesas Administrativas	(163.737)	(126.260)	29,7%	(521.278)	(435.575)	19,7%
Total Despesas Operacionais	(1.714.837)	(1.277.868)	34,2%	(5.905.244)	(4.784.527)	23,4%
Total Despesas Operacionais /Receita Líquida	16,3%	14,6%	1,7 p.p.	15,4%	14,9%	0,5 p.p.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

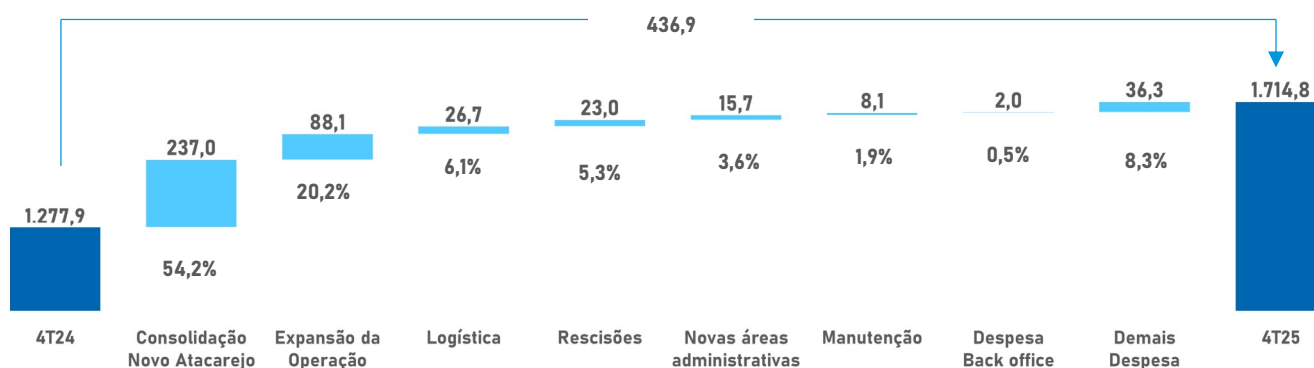
No 4T25, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,7 bilhão**, um aumento de **34,2%** em relação ao 4T24, equivalente a **R\$ 436,9 milhões**. Esse crescimento reflete, principalmente, a **consolidação do Novo Atacarejo**, que adicionou aproximadamente **R\$ 237,0 milhões** às despesas no período. Também contribuíram para o aumento das despesas a **abertura de 16 lojas da bandeira Mateus ao longo do ano** e de **3 lojas dos novos segmentos** no 4T25, além da expansão da operação de atacado B2B ao longo do ano, que, em conjunto, acrescentaram **R\$ 88,1 milhões** no período. Ainda em função da expansão das operações, as despesas **logísticas** aumentaram **R\$ 26,7 milhões**.

Adicionalmente, foram reconhecidos **R\$ 23,0 milhões em despesas com rescisões** relacionadas à implementação de **projetos de produtividade** e à racionalização de estruturas em determinadas lojas e áreas operacionais, com foco em maior eficiência. Houve também **R\$ 15,7 milhões associados ao reforço e à estruturação de novas áreas administrativas**, incluindo o fortalecimento das áreas comerciais voltadas ao atacado B2B e de áreas relacionadas aos novos segmentos, como Spazio e Mateus Food. Por fim, as despesas com **manutenção** de lojas adicionaram **R\$ 8,1 milhões**, enquanto as **despesas de back office** aumentaram **R\$ 2,0 milhões** no trimestre.

Os **projetos de produtividade e racionalização de estruturas** mencionado no parágrafo acima consiste em **iniciativas focadas na identificação e captura de oportunidades de eficiência operacional**. O trabalho envolveu a **análise histórica** das operações e a realização de **benchmarks internos** entre lojas, formatos, fornecedores e contratos, permitindo identificar distorções e oportunidades de melhoria operacional. A partir desse diagnóstico, foram **estruturadas iniciativas com impacto financeiro mensurável**, cuja implementação foi iniciada em dezembro e intensificada no decorrer do mês de março de 2026.

Como **percentual da receita líquida**, as despesas operacionais aumentaram 1,7 p.p., **atingindo 16,3%**, refletindo a desalavancagem operacional decorrente da **desaceleração do crescimento da receita** no trimestre.

Despesas Operacionais Consolidadas



As **despesas com vendas** cresceram **34,7%**, totalizando **R\$ 1,6 bilhão**, impulsionadas principalmente pela consolidação do Novo Atacarejo, pela abertura de 19 lojas e pela ativação de novas rotas logísticas, além do aumento do número de representantes comerciais e de clientes ativos mensais nos últimos 12 meses. As **despesas administrativas**, por sua vez, aumentaram 29,7% em relação ao 4T24, alcançando **R\$ 163,8 milhões**, refletindo a consolidação do Novo Atacarejo e o crescimento orgânico da Companhia.

No ano de 2025, as **despesas operacionais** somaram **R\$ 5,9 bilhões**, crescimento de 23,4% em relação ao ano anterior, e representaram 15,4% da receita líquida, um aumento de 0,5 p.p. em relação a 2024.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Consolidadas

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Outras receitas (despesas) operacionais	(47.369)	4.281	-	98.628	(7.985)	-

As **outras receitas (despesas) operacionais** registraram **despesa de R\$ 47,4 milhões** no trimestre, composta majoritariamente por **R\$ 39,6 milhões** referentes à adesão ao Refis do Estado de Pernambuco para quitação de débitos de ICMS e ICMS-ST de períodos anteriores. Importante destacar que esse montante **não representou impacto integral em caixa**, uma vez que parte do valor foi liquidada por meio da **compensação de créditos de ICMS no estado**.

No ano, essa linha apresentou **receita de R\$ 98,6 milhões**, beneficiada principalmente pelo **reconhecimento de ganhos tributários de exercícios anteriores relacionados a PIS/Cofins e ICMS, registrados no 3T25**, no montante de **R\$ 181,0 milhões**.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

EBITDA e Margem EBITDA Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro Líquido do exercício	342.952	323.231	6,1%	1.857.293	1.272.633	45,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(196.259)	54.854	-	(511.924)	151.899	-
(+) Resultado Financeiro	306.763	162.750	88,5%	915.620	571.948	60,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	453.456	540.835	-16,2%	2.260.989	1.996.480	13,2%
(+) Depreciação e Amortização	159.043	91.372	74,1%	539.596	376.746	43,2%
EBITDA (pós IFRS 16)	612.499	632.207	-3,1%	2.800.585	2.373.226	18,0%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	5,8%	7,2%	-1,4 p.p.	7,3%	7,4%	-0,1 p.p.
(+) Perda de estoque proveniente de inventários adicionais 3T25	-	-	-	91.319	-	-
(+) Efeitos extraordinários do 2T24 ⁽²⁾	-	-	-	-	22.453	-
(+) Programa de anistia do Maranhão - Refis	-	-	-	48.702	-	-
(+) Programa de anistia do Pernambuco - Refis	39.595	-	-	39.595	-	-
(-) Ganho tributário de anos anteriores	-	-	-	(180.895)	-	-
Total dos efeitos extraordinários	39.595	-	-	(1.278)	22.453	-
EBITDA (pós IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	652.094	632.207	3,1%	2.799.307	2.395.679	16,8%
Margem EBITDA (pós IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	6,2%	7,2%	-1,0 p.p.	7,3%	7,5%	-0,2 p.p.
(-) Pagamento de arrendamento	(143.774)	(91.097)	57,8%	(492.404)	(350.851)	40,3%
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	508.320	541.110	-6,1%	2.306.903	2.044.828	12,8%
Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários	4,8%	6,2%	-1,4 p.p.	6,0%	6,4%	-0,4 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos - CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

(2) Efeitos extraordinários 2T24 que impactaram o EBITDA dos 9M24: (i) impacto negativo de R\$ 114 milhões referente ao entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no sentido de que o valor do ICMS por substituição tributária (ICMS-ST) não gera base de cálculo para os créditos de PIS/COFINS na aquisição de mercadorias para revenda; e (ii) ganho tributário de períodos anteriores, no valor de R\$ 91 milhões, referente majoritariamente a créditos de PIS/COFINS sobre despesas operacionais essenciais.

O EBITDA pós IFRS 16, excluindo efeitos extraordinários, totalizou R\$ 652,1 milhões no 4T25, aumento de 3,1% em relação ao 4T24. A margem EBITDA pós IFRS 16 foi de 6,2%, -1,0p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior, refletindo a **desalavancagem operacional decorrente da desaceleração do crescimento da receita no trimestre**. O efeito extraordinário de R\$ 39,6 milhões que impactou o EBITDA refere-se à adesão ao Refis de Pernambuco, para quitação de débitos relacionados ao recolhimento de ICMS e ICMS-ST de períodos anteriores.

No ano de 2025, o EBITDA pós IFRS 16, excluindo efeitos extraordinários, somou R\$ 2,8 bilhões, 16,8% acima de 2024, enquanto a margem EBITDA pós IFRS 16 atingiu 7,5%.

A depreciação e amortização aumentaram 74,1% em relação ao 4T24, totalizando R\$ 159,0 milhões. Esse valor foi impactado em R\$ 28,7 milhões devido à consolidação do Novo Atacarejo, além da abertura de 22 lojas e de 1 centro de distribuição dedicado aos novos negócios.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	4T25 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (Demonstração do Fluxo de Caixa)	(143.774)	(139.961)	2,7%
Despesa de aluguel e condomínio (Despesa)	(43.292)	(47.137)	-8,2%
Aluguel total pré IFRS 16	(187.066)	(187.098)	0,0%

O aluguel total no conceito pré-IFRS 16 somou R\$ 187,1 milhões no 4T25 e permaneceu estável em relação ao 3T25. A comparação com o 3T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O aumento de 2,7% nos pagamentos de arrendamento deve-se à abertura de 9 lojas ao longo do trimestre.

Assim no 4T25, o EBITDA pré IFRS16 excluindo efeitos extraordinários, somou R\$ 508,3 milhões, 6,1% abaixo do 4T24, enquanto a margem EBITDA pré IFRS 16 atingiu 4,8%. No ano, o EBITDA pré IFRS16, excluindo efeitos extraordinários, cresceu 12,8% e totalizou R\$ 2,3 bilhões, com margem EBITDA pré IFRS16 de 6,0%.

Aluguel total pré IFRS 16 (R\$ mil)	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Pagamento de arrendamento (DFC)	(143.774)	(91.097)	57,8%	(492.404)	(350.851)	40,3%
Despesa de aluguel e condomínio (Despesa)	(43.292)	(42.285)	2,4%	(160.837)	(145.849)	10,3%
Aluguel total pré IFRS 16	(187.066)	(133.382)	40,2%	(653.241)	(496.700)	31,5%

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Resultado Financeiro Consolidado

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	3T25 Consolidado	Var. (%)
Receitas financeiras	96.761	87.088	11,1%
Despesas financeiras	(300.099)	(203.656)	47,4%
Despesa financeira de arrendamento	(103.425)	(101.981)	1,4%
Resultado financeiro	(306.763)	(218.549)	40,4%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 306,8 milhões, 40,4% acima do 3T25**. Nesse caso, a comparação com o trimestre anterior é mais adequada, uma vez que a consolidação do Novo Atacarejo já está incorporada à base de comparação.

A **receita financeira cresceu 11,1%**, impulsionada principalmente pela linha de outras receitas financeiras, em função da **atualização monetária do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP)** pagos pela controlada Armazém Mateus S.A. ao Grupo Mateus S.A. em dezembro de 2024, que naquele momento totalizava R\$ 73,5 milhões.

Por sua vez, a **despesa financeira aumentou 47,4%**, refletindo principalmente (i) o **crescimento de 104,8% das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos**, consequência do impacto da **capitalização dos juros de empréstimos de períodos anteriores no valor de R\$ 37,6 milhões** registrada no 3T25, que reduziu essa despesa naquele trimestre, além dos juros da emissão de Cédula do Produtor Rural (CPR), realizada em setembro de 2025, e de outros financiamentos contratados em outubro de 2025; e (ii) o aumento de **96,5% na linha de outras despesas financeiras** em função, principalmente, do **pagamento de PIS/Cofins sobre a última parte dos juros sobre capital próprio (JCP) da controlada Armazém Mateus S.A.** para o Grupo Mateus S.A, isso trouxe uma despesa financeira adicional para o Grupo no 4T25 de R\$ 17,4 milhões em relação ao valor pago no 3T25. No acumulado do ano, o **resultado financeiro aumentou 60,1%** e atingiu **R\$ 915,6 milhões**.

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Receitas financeiras	96.761	82.206	17,7%	311.959	267.308	16,7%
Despesas financeiras	(403.524)	(244.956)	64,7%	(1.227.579)	(839.256)	46,3%
Resultado financeiro	(306.763)	(162.750)	88,5%	(915.620)	(571.948)	60,1%

Lucro Líquido e Imposto de Renda Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	146.692	378.085	-61,2%	1.345.368	1.424.533	-5,6%
Imposto de Renda	122.267	(88.329)	-238,4%	195.902	(483.009)	-140,6%
Crédito IR/CS JCP	50.485	49.545	1,9%	209.767	162.269	29,3%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	(5.457)	(21.876)	-75,1%	51.892	97.836	-47,0%
IR e CS diferido sobre provisões	28.964	5.807	398,8%	54.363	71.005	-23,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	196.259	(54.854)	-	511.924	(151.899)	-
Lucro líquido do período	342.952	323.231	6,1%	1.857.292	1.272.634	45,9%
Total efeitos extraordinários no Lucro Bruto e no EBITDA	39.595	-	-	(1.278)	22.453	-
IR/CS Anos anteriores	-	-	-	-	(2.328)	-
Reversão IR/CSLL da Subvenção para investimentos de 2024	(28.707)	-	-	(239.484)	-	-
IR/CSLL sobre efeitos extraordinários	(13.462)	-	-	(27.655)	-	-
Capitalização dos juros dos empréstimos anos anteriores	-	-	-	(22.032)	-	-
Total de efeitos extraordinários	(2.574)	-	-	(290.449)	20.125	-
Lucro líquido ex total de efeitos extraordinários	340.378	323.231	5,3%	1.566.844	1.292.758	21,2%
Margem Líquida ex total de efeitos extraordinários (%)	3,2%	3,7%	-0,5 p.p.	4,1%	4,0%	0,1 p.p.
Lucro líquido (pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários	359.440	316.300	13,6%	1.658.419	1.308.255	26,8%
Margem Líquida (pré IFRS 16) ex total de efeitos extraordinários (%)	3,4%	3,6%	-0,2 p.p.	4,3%	4,1%	0,2 p.p.

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das Demonstrações Financeiras de 2025 e do ITR do 3T25

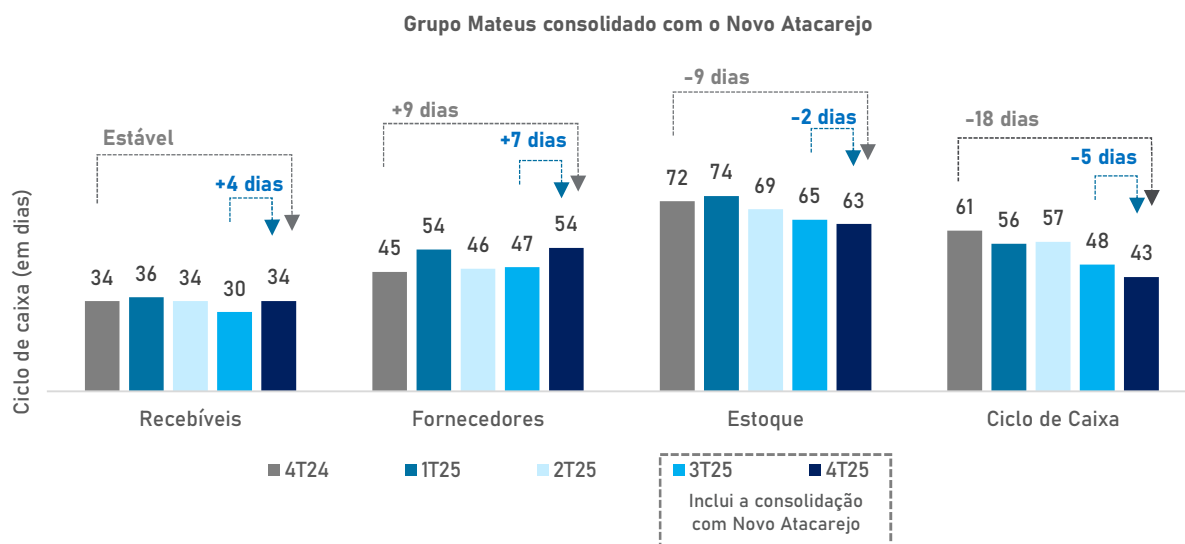
Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

O lucro líquido, excluindo efeitos extraordinários, atingiu **R\$ 340,4 milhões**, **5,3%** acima do 4T24, refletindo o efeito positivo de **R\$ 196,3 milhões em IR e CSLL**. Esse resultado decorre, principalmente, da dedução de **R\$ 50,5 milhões** referente ao JCP pago pelo Armazem Mateus S.A para o Grupo Mateus S.A., bem como da reversão de **R\$ 87,0** relacionada ao IR e à CSLL sobre a subvenção para investimento de 2024 e 2025, deste valor R\$ 28,7 milhões refere-se a 2024, conforme destacado na tabela. Adicionalmente à reversão realizada no 3T25, a Companhia concluiu, ao longo do trimestre, o processo de avaliação do tema e optou pela reversão do saldo remanescente da provisão constituída em 2024 e 2025.

Na mesma visão, excluindo todos os efeitos extraordinários do período, o **lucro líquido de 2025** atingiu **R\$ 1,6 bilhão**, aumento de **21,2%** em relação a 2024, enquanto a margem líquida atingiu **4,1%**, expandindo **0,1 p.p.** frente ao ano anterior.

Ciclo Financeiro (12 meses)

O Grupo encerrou o 4T25 com um **ciclo de conversão de caixa de 43 dias**, incluindo a consolidação do Novo Atacarejo. Nesse contexto a comparação com o 3T25 é mais apropriada, considerando que o impacto da consolidação do Novo Atacarejo já está incorporado à base de comparação do trimestre anterior. O nível de **estoques reduziu 2 dias em relação ao 3T25**, totalizando **63 dias**, refletindo **maior controle e eficiência na gestão de estoques** apesar da desaceleração das vendas no trimestre. O **prazo médio de fornecedores melhorou 7 dias**, enquanto o **prazo médio de recebíveis aumentou 4 dias** em relação ao 3T25.



Endividamento Consolidado

Em R\$ mil	Dez/25 Consolidado	Set/25 Consolidado	Dez/24 ⁽¹⁾
Dívida Bruta	(2.861.105)	(2.621.401)	(2.273.858)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.801.712	1.182.939	1.664.213
Dívida Líquida	(1.059.393)	(1.438.462)	(609.645)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré IFRS 16) últimos 12 meses	0,41x	0,51x	0,29x

(1) Não inclui os números do Novo Atacarejo.

A **dívida líquida**, considerando a consolidação do Novo Atacarejo, **totalizou R\$ 1,1 bilhão** ao final de dezembro de 2025, uma **redução de R\$ 379,1 milhões em relação a setembro de 2025**, refletindo a **geração de caixa no período**, beneficiada pela **melhora na dinâmica do capital de giro no trimestre**. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16) foi de **0,41x** ao final do 4T25, patamar inferior ao apresentado em setembro de 2025.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Investimentos Consolidados

Em R\$ mil	4T25 Consolidado	4T24	Var. (%)	2025 Consolidado	2024	Var. (%)
Novas lojas	262.967	208.771	26,0%	828.638	872.968	-5,1%
Terrenos	16.530	64.986	-74,6%	35.555	193.549	-81,6%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	20.426	31.942	-36,1%	150.459	67.375	123,3%
Reformas e Manutenções	28.111	58.866	-52,2%	130.484	134.760	-3,2%
Total dos investimentos Grupo Mateus	328.034	364.565	-10,0%	1.145.137	1.268.652	-9,7%
Compras/Vendas de imóveis	(83.302)	(130.843)	-36,3%	(121.690)	(158.512)	-23,2%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	244.732	233.722	4,7%	1.023.447	1.110.140	-7,8%

Durante o 4T25, a Companhia investiu **R\$ 328,0 milhões** em ativos fixos, representando uma **redução de 10,0%** em relação ao 4T24. Essa variação reflete principalmente a queda de **74,6%** nos investimentos em **Terrenos**, além do menor CAPEX destinado a **Reformas e Manutenção** no trimestre, em função da concentração desses investimentos ao longo dos 9M25. Essa redução foi parcialmente compensada pelo aumento de 26,0% nos investimentos em **Novas Lojas**, considerando que no 4T25 foram inauguradas 9 unidades, ante 4 no 4T24. Excluindo os valores relacionados à venda de ativos, os investimentos do Grupo aumentaram **4,7%** no trimestre.

No ano de 2025, os investimentos em **ativos fixos totalizaram R\$ 1,1 bilhão**, uma **redução de 9,7%** em relação a 2024, refletindo principalmente o **menor investimento em Terrenos**, decorrente da **menor aquisição de áreas em 2025 frente a 2024**. Esse movimento também está relacionado à estratégia de expansão em cidades menores, com terrenos de menor custo, e à maior participação de parceiros desde as fases iniciais dos projetos de novas lojas.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Combinação de Negócios: Grupo Mateus e Novo Atacarejo

No 4T25, assim como no 3T25, o Grupo Mateus **consolidou integralmente os resultados do Novo Atacarejo**, completando mais um trimestre de operação sob gestão conjunta. No período, o processo de integração operacional avançou, com alinhamento de práticas comerciais, otimização de processos e integração de sistemas.

Para fins de análise, os indicadores apresentados a seguir refletem o desempenho consolidado do Grupo, conforme reportado ao longo de todo o documento, contemplando: (i) a operação resultante da consolidação do Novo Atacarejo com as operações do Grupo Mateus nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas; e (ii) a divisão que reúne as operações do Grupo nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia.

4T25	Combinação de negócios		
	Grupo Mateus MA, PA, PI, CE, SE e BA	Grupo Mateus e Novo Atacarejo PE, PB e AL	Grupo Mateus Consolidado
Número de Lojas	238	64	302
Área de vendas (mil m²)	547	254	801
Centros de Distribuição	13	5	18
SSS ⁽¹⁾ sem ajuste calendário (%)	0,1%	-5,9%	-1,1%
Receita líquida (R\$ milhão)	7.723	2.827	10.550
Lucro bruto (R\$ milhão)	1.827	547	2.374
Margem bruta (%)	23,7%	19,3%	22,5%
EBITDA pós IFRS 16 (R\$ milhão)	461	151	612
Margem EBITDA pós IFRS 16 (%)	6,0%	5,3%	5,8%
(+) Programa de anistia do Pernambuco - Refis	40	-	40
EBITDA pós IFRS 16 ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	501	151	652
Margem EBITDA pós IFRS 16 ex efeitos extraordinários (%)	6,5%	5,3%	6,2%
Lucro Líquido (R\$ milhão)	281	62	343
Lucro Líquido ex efeitos extraordinários (R\$ milhão)	278	62	340

(1) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas nas mesmas lojas considera as vendas de unidades com mais de 13 meses de operação, comparadas ao mesmo período do ano anterior. No consolidado, inclui todos os formatos de loja, bem como as vendas de atacado (B2B) provenientes de centros de distribuição com mais de 13 meses. Por segmento, são consideradas apenas as lojas do respectivo formato que atendem ao critério de tempo. No caso do atacado (B2B), incluem-se exclusivamente os centros de distribuição com mais de 13 meses de operação. O cálculo do SSS desconsidera efeitos de calendário, como variações de feriados ou dias da semana.

No 4T25, a **receita líquida** da combinação de negócios entre o **Grupo Mateus e o Novo Mateus** totalizou **R\$ 2,8 bilhão**, com **SSS de -5,9%**. Com um modelo mais tradicional de lojas de atacarejo sob a bandeira Novo Atacarejo e unidades da bandeira Mateus ainda em estágios iniciais de maturação, a **margem bruta atingiu 19,3%**. Assim como observado no consolidado, essa divisão também teve sua margem EBITDA impactada pela desaceleração do crescimento da receita no trimestre, resultando em **margem EBITDA pós IFRS 16 de 5,3%**. Por fim, o lucro líquido totalizou R\$ 61,7 milhões no período.

Já a operação do **Grupo Mateus nos estados de Maranhão, Pará, Piauí, Ceará, Sergipe e Bahia** registrou receita líquida de **R\$ 7,7 bilhões**, com **margem bruta de 23,7%**. A **margem EBITDA pós IFRS 16** totalizou **6,5%**, excluindo o efeito extraordinário de R\$ 39,6 milhões referente à adesão ao Refis de Pernambuco, para quitação de débitos relacionados ao recolhimento de ICMS e ICMS-ST de períodos anteriores. A **margem EBITDA pós IFRS 16 dessa divisão foi impactada pelos mesmos efeitos citados nas despesas operacionais consolidadas**. O lucro líquido do período, excluindo efeitos extraordinários, totalizou R\$ 279 milhões.

Anexo

I – Demonstração de Resultados Consolidado – pós IFRS 16

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.549.924	8.726.977	20,9%	38.424.403	32.085.428	19,8%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(8.175.218)	(6.821.183)	19,9%	(29.817.202)	(24.919.689)	19,7%
Lucro bruto	2.374.706	1.905.794	24,6%	8.607.201	7.165.739	20,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas	(1.551.100)	(1.151.607)	34,7%	(5.383.966)	(4.348.952)	23,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(163.737)	(126.260)	29,7%	(521.278)	(435.575)	19,7%
Outras (despesas) receitas, líquidas	(47.369)	4.281	-	98.628	(7.985)	-
Despesas totais (excluindo depreciação e amortização)	(1.762.206)	(1.273.586)	38,4%	(5.806.616)	(4.792.512)	21,2%
EBITDA	612.499	632.207	-3,1%	2.800.585	2.373.226	18,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>7,3%</i>	<i>7,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(159.043)	(91.372)	74,1%	(539.596)	(376.746)	43,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	453.456	540.835	-16,2%	2.260.989	1.996.480	13,2%
Receitas financeiras	96.761	82.206	17,7%	311.959	267.308	16,7%
Despesas financeiras	(403.524)	(244.956)	64,7%	(1.227.579)	(839.256)	46,3%
Resultado financeiro	(306.763)	(162.750)	88,5%	(915.620)	(571.948)	60,1%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	146.693	378.085	-61,2%	1.345.369	1.424.532	-5,6%
Imposto de renda e contribuição social total	196.259	(54.854)	-	511.924	(151.899)	-
Lucro líquido do exercício	342.952	323.231	6,1%	1.857.293	1.272.633	45,9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	18.687	6.032	209,8%	24.373	(3.119)	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	324.265	317.199	2,2%	1.832.920	1.275.752	43,7%

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e ITR do 3T25

II – Resultados Consolidados pré IFRS 16

(em R\$ mil)	4T25 Consolidado	4T24 ⁽¹⁾	Var. (%)	2025 Consolidado	2024 ⁽¹⁾	Var. (%)
Receita líquida	10.549.924	8.726.977	20,9%	38.424.403	32.085.428	19,8%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(8.175.218)	(6.821.183)	19,9%	(29.817.202)	(24.919.689)	19,7%
Lucro bruto	2.374.706	1.905.794	24,6%	8.607.201	7.165.739	20,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>22,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>22,4%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS 16) ex total efeitos extraordinários	508.320	541.110	-6,1%	2.306.902	2.044.829	12,8%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários</i>	<i>4,8%</i>	<i>6,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Lucro líquido (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários	359.440	316.300	13,6%	1.658.419	1.308.255	26,8%
<i>Margem líquida (pré IFRS 16) ex efeitos extraordinários</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,1%</i>	<i>0,2 p.p.</i>

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

III – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (em R\$ mil)	Dez/25	Dez/24 ⁽¹⁾	Set/25
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.801.712	1.664.167	1.182.893
Contas a receber	4.080.890	3.399.130	3.964.078
Estoques	5.170.062	4.939.518	5.730.287
Tributos a recuperar	1.312.606	605.142	1.122.231
Outros ativos	388.275	253.517	388.556
Total do ativo circulante	12.753.545	10.861.474	12.388.045
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	-	46	46
Partes relacionadas	39	114	95
Tributos a recuperar	548.224	227.784	600.278
Imposto de renda e contribuição social diferidos	866.468	503.543	802.623
Outros ativos	110.795	81.824	65.589
Depósitos judiciais	19.357	30.637	25.800
Ativos de direito de uso	3.654.264	2.036.014	3.539.580
Investimentos	-	43.144	55.844
Intangível	651.724	61.160	729.491
Imobilizado	5.747.597	4.382.427	5.488.702
Total do ativo não circulante	11.598.469	7.366.693	11.308.048
Total do ativo	24.352.014	18.228.167	23.696.093
Passivo (em R\$ mil)	Dez/25	Dez/24⁽¹⁾	Set/25
Passivo circulante			
Fornecedores	4.429.966	3.078.569	4.133.147
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.204.737	420.986	535.225
Obrigações trabalhistas	526.602	445.071	596.021
Obrigações tributárias	333.643	419.431	328.881
Tributos parcelados	37.857	15.132	39.882
Passivos de arrendamento	262.150	79.464	274.631
Juros sobre capital próprio a pagar	338.834	-	387.991
Outros passivos	163.349	214.597	119.809
Total do passivo circulante	7.297.138	4.673.250	6.415.587
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.656.368	1.852.872	2.086.176
Tributos parcelados	48.966	22.771	57.355
Provisão para riscos ⁽²⁾	97.533	305.138	181.884
Passivo fiscal diferido	-	-	26.377
Passivos de arrendamento	3.657.119	2.089.299	3.513.560
Outros passivos LP	8.250	-	8.625
Partes relacionadas	118.824	52.544	155.131
Total do passivo não circulante	5.587.060	4.322.624	6.029.108
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	(26.425)	(4.095)	(26.425)
AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital	12.934	-	-
Reserva legal	350.122	258.476	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	1.275.906	129.809	(318.799)
Reserva de lucros acumulados do período	-	-	1.508.655
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.383.957	9.155.610	10.193.327
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	1.083.859	76.683	1.058.071
Total do patrimônio líquido	11.467.815	9.232.293	11.251.398
Total do passivo e do patrimônio líquido	24.352.014	18.228.167	23.696.093

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

(2) A Provisão para riscos inclui a provisão tributária referente ao imposto de renda da subvenção para investimento. A variação no saldo dessa provisão decorre da reversão integral da provisão relacionada às ações judiciais que discutem a incidência de IRPJ e CSLL sobre as receitas reconhecidas à título de subvenções governamentais provenientes de créditos presumidos de ICMS.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

IV –Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	4T25	4T24 ⁽¹⁾	2025	2024 ⁽¹⁾
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	146.693	381.889	1.345.369	1.424.532
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	159.044	91.372	539.596	376.746
Atualização passivos de arrendamento	102.876	38.365	365.627	219.494
Provisão para obsolescência e quebras	12.066	380	56.577	(128)
Atualização monetária de arrendamentos	-	(172)	-	(11.432)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.310	30.324	31.268	54.822
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	173.924	50.244	437.668	211.795
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(13.454)	501	(18.908)	1.133
Provisão para riscos	(84.351)	241.105	(210.540)	245.317
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(125.122)	80.241	(538.032)	3.676
Estoques	548.159	10.033	235.925	(865.211)
Tributos a recuperar	(107.171)	1.158	(726.446)	(93.332)
Depósitos judiciais	6.443	(1.069)	12.015	(3.201)
Outros ativos	(44.880)	(4.510)	(157.864)	(144.164)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	296.819	119.648	601.623	39.363
Obrigações trabalhistas e tributárias	146.632	(294.484)	341.218	(27.188)
Tributos parcelados	(10.414)	842	48.920	8.436
Outros passivos	43.165	187.774	27.818	283.731
Impostos pagos de juros sobre capital próprio	-	(13.087)	(18.379)	(58.005)
Impostos pagos	(120.149)	-	(306.705)	(26.335)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.138.590	920.554	2.066.750	1.640.049
Juros pagos	(8.913)	(67.144)	(107.117)	(179.053)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	1.129.677	853.410	1.959.633	1.460.996
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(236.036)	(349.200)	(1.115.397)	(1.236.926)
Venda de imobilizado	(23.948)	130.843	121.690	158.512
Integralização de capital - Investidas	-	-	(12.700)	(23.906)
Aquisição de intangível	15.252	(15.365)	(29.740)	(31.726)
Ajuste de método de avaliação patrimonial em controlada indireta	(35.284)	-	(35.284)	-
Adiantamento para aquisição de investimento	129.108	-	-	-
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	-	193.136	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	66	-	836
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(150.908)	(233.656)	(878.295)	(1.133.210)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	208.843	825.695	391.778	962.076
Partes relacionadas	(158.259)	39.473	(19.291)	23.316
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(134.150)	(343.240)	(658.056)	(500.344)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.934	-	12.934	-
Juros sobre o capital próprio pagos	(145.544)	(81.047)	(145.544)	(81.047)
Outorga de ações restritas	-	9.703	-	9.703
Recompra de ações	-	-	(33.210)	(10.818)
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	(13.761)	-	(4.792)
Aporte de capital em investidas	-	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	(143.774)	(91.097)	(492.404)	(350.851)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(359.950)	345.726	(943.793)	47.243
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	618.819	965.480	137.545	375.029
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.182.893	698.687	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.801.712	1.664.167	1.801.712	1.664.167
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	618.819	965.480	137.545	375.029

(1) Valores do 4T24 e 2024 conforme nota explicativa 3.2 Reapresentação dos saldos comparativos – CPC 23 das DF de 2025 e do ITR do 3T25.

Todos os números referentes ao 4T24 e ao ano de 2024, ao longo desse documento, não incluem os resultados do Novo Atacarejo. Enquanto todos os valores do 4T25 e segundo semestre de 2025 considera a consolidação com o Novo Atacarejo.

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 18 de março de 2026

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

